

A black and white photograph of a mountain range. The peaks are rugged and partially covered in snow. A thick layer of mist or clouds fills the valley between the mountains. In the foreground, the dark, silhouetted branches of evergreen trees are visible on the right side. The overall mood is serene and majestic.

nero capital

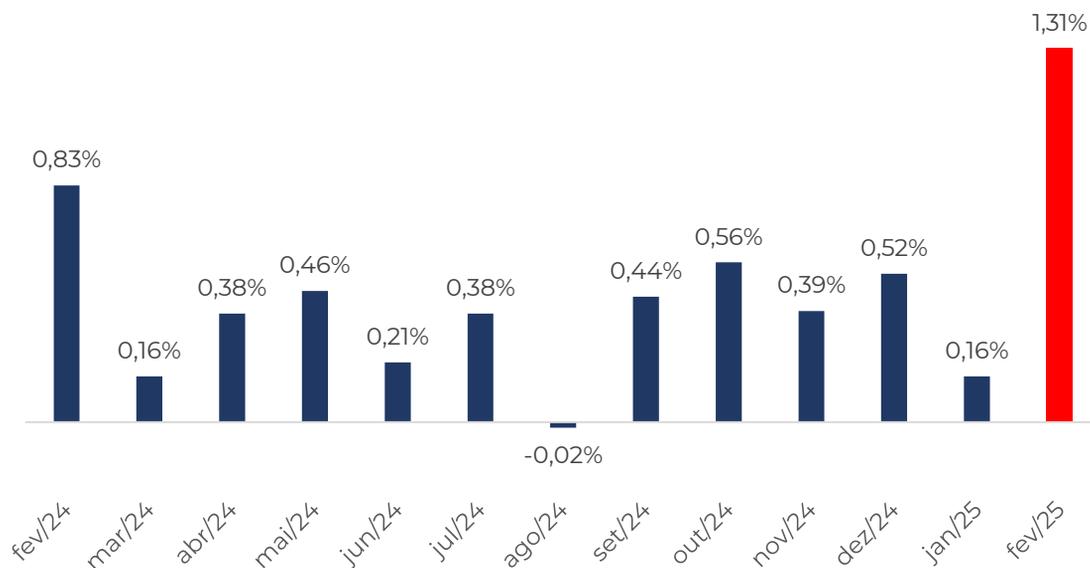
# Relatório de Estratégia

## Março 2025

## Brasil

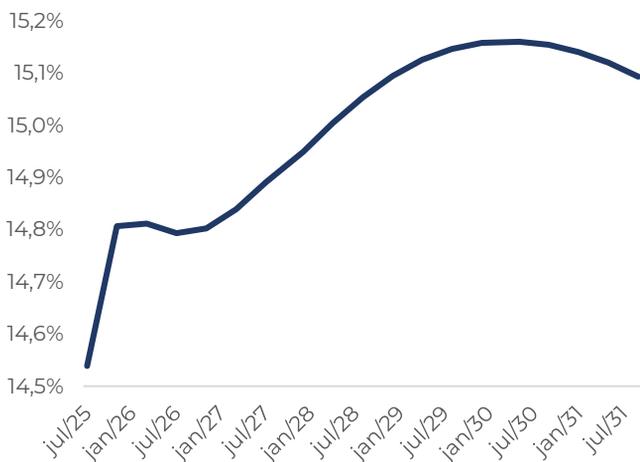
Em fevereiro observamos uma movimentação mais acentuada da inflação, puxada principalmente pelos setores de energia (habitação), escolar, alimentação e bebidas e transporte. Ao todo, o índice subiu 1,31% no mês, a maior alta de fevereiro desde março de 2003.

IPCA nos últimos 12 meses



Fonte: IBGE

Curva de Juros

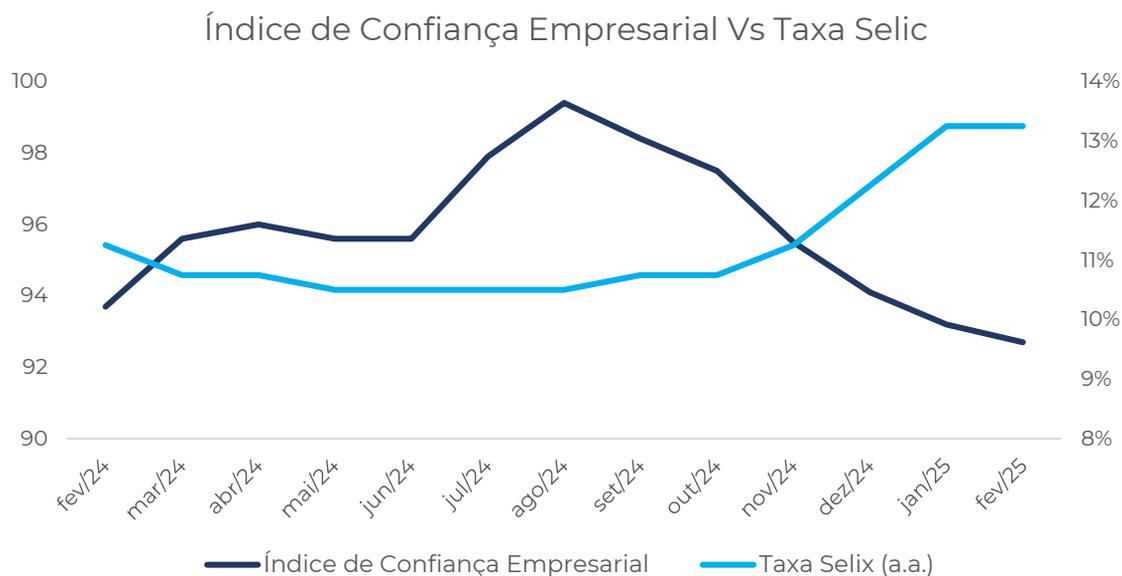


Fonte: Anbima

Essa pressão inflacionária é explicada pelo movimento contraditório entre a política fiscal e monetária do Brasil. De um lado, o governo federal reforça o interesse em expandir os gastos públicos, o que reflete uma política expansionista, e do outro lado, o Banco Central (Bacen) continua com a trajetória altista nos juros de curto prazo (taxa Selic), o que reflete uma política contracionista.

O resultado dessa relação de prioridades e atividades contrárias é o fomento da economia, o que aumenta o consumo interno, e a perda do efeito do “remédio” dos juros contra a doença inflacionária.

Como consequência da alta de juros e incerteza em relação ao cenário econômico, a expectativa das empresas é abalada e os planos de investimentos para 2025 foram afetados negativamente. Isso, junto ao fomento econômico proveniente do aumento dos gastos governamentais e políticas de liberação de recursos, tende a gerar um desbalanceamento na relação de oferta e demanda no país, e como consequência aumentar a inflação em relação ao que foi visto nos anos anteriores.



Fonte: FGV Ibre, Bacen

Mantemos nossa posição em relação aos ativos pós-fixados, enxergando-os como oportunidade para gerar maiores retornos potenciais aos portfólios ajustados pelo risco na parte curta e média da curva, e vemos a exposição em ativos de inflação de longo prazo como importante principalmente para fins de proteção patrimonial e oportunidade de ganhos futuros.

## Cenário Global

O presidente dos EUA, Donald Trump, apresentou um discurso cada vez mais radical em relação a outros países, o que deu início a um conflito comercial principalmente com China, Canadá, México e União Europeia, de modo geral. Esse conflito se deve pela intenção do presidente americano de elevar agressivamente as taxas sobre importações desses países (25% sobre os produtos importados do Canadá e México, por exemplo, e dobrou a taxa sobre importações da China de 10% para 20%). As principais commodities que poderão ser taxadas pelo governo americano são o ferro e o aço, movimento que potencialmente impactaria as contas do Brasil, já que os EUA representam quase 50% do volume da exportação brasileira. O gráfico abaixo ilustra o movimento recente no preço do aço.



Fonte: Investing

Essa movimentação protecionista tem como principal objetivo aumentar a receita através de impostos de importação nos EUA, visando controlar e fomentar a economia interna. Esses fatores, caso alcançados com êxito, terão efeitos positivos de um lado e negativos de outro, de modo a fortalecer a economia americana e incentivar as empresas do país, e diminuir as relações comerciais com o mercado global, o que geraria balanços internacionais negativos (quando o país importa um volume maior do que a exportação) e potencial inflação de preços no curto prazo.

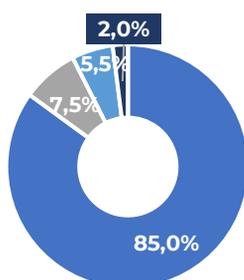
Do outro lado do globo, a China tem respondido no mesmo nível às ameaças de Trump e implementou taxas de 10% a 15% de importação sobre os EUA, principalmente em commodities como soja. Esse movimento abre uma janela de oportunidade para o Brasil aumentar ainda mais a participação no volume de importação de soja aos chineses.

Nossa expectativa em relação aos EUA permanece positiva para 2025, com potenciais retornos no mercado de *equities*, então manteremos a exposição internacional na alocação estratégica.

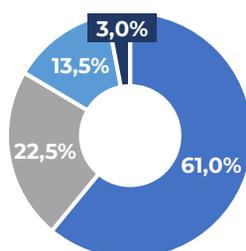
## Allocation

Para março, manteremos as alocações táticas. Enxergamos os ativos pós fixados como catalisadores de performance e os ativos atrelados a inflação como protetores contra o cenário econômico estressado. Ainda vemos com bons olhos os ativos internacionais de modo geral, tanto equities quanto renda fixa. Porém, com a incerteza global gerada pelo governo americano, não vamos aumentar a exposição.

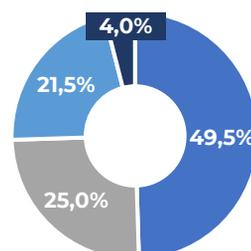
### Conservador



### Balanceado



### Sofisticado



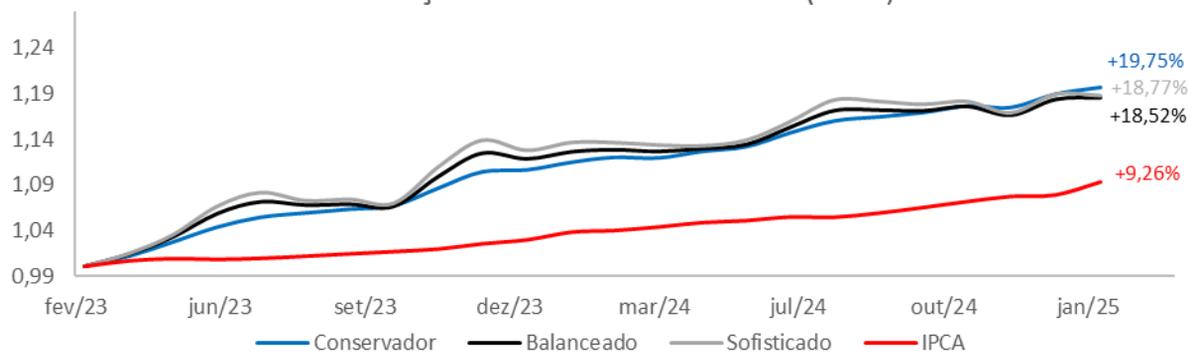
Classe de Ativo	Índice de Referência	Conservador	Δ	Balanceado	Δ	Sofisticado	Δ
<b>Renda Fixa</b>		<b>85,0%</b>	▬	<b>61,0%</b>	▬	<b>49,5%</b>	▬
Pós-fixado	IMA-S	64,0%	▬	33,5%	▬	28,0%	▬
Inflação	IMA-B	16,5%	▬	20,5%	▬	14,5%	▬
Prefixado	IRF-M	4,5%	▬	7,0%	▬	7,0%	▬
<b>Multimercados</b>		<b>7,5%</b>	▬	<b>22,5%</b>	▬	<b>25,0%</b>	▬
Fundos MM	IHFA	7,5%	▬	22,5%	▬	25,0%	▬
<b>Renda Variável</b>		<b>5,5%</b>	▬	<b>13,5%</b>	▬	<b>21,5%</b>	▬
Ações	IBOV	5,5%	▬	13,5%	▬	21,5%	▬
Fundos Imobiliários	IFIX	0,0%	▬	0,0%	▬	0,0%	▬
<b>Internacional</b>		<b>2,0%</b>	▬	<b>3,0%</b>	▬	<b>4,0%</b>	▬
RF/MM Global	IVVB11	0,0%	▬	0,0%	▬	0,0%	▬
RV Global	IVVB11	2,0%	▬	3,0%	▬	4,0%	▬
<b>Alternativos</b>		<b>0,0%</b>	▬	<b>0,0%</b>	▬	<b>0,0%</b>	▬
Private Equity	SMLL	0,0%	▬	0,0%	▬	0,0%	▬

## Retorno por contribuição – Fevereiro 2025

Fevereiro, em movimento contrário ao que foi visto em janeiro, apresentou resultado negativo no mercado de renda variável e teve queda nos índices de renda fixa de um modo geral, movimento resultante da incerteza com o futuro do país e estresse econômico.

Classe de Ativo	Conservador	Balaceado	Sofisticado
<b>Renda Fixa</b>	0,75%	0,48%	0,39%
Pós-fixado	0,6%	0,3%	0,3%
Inflação	0,1%	0,1%	0,1%
Pré-fixado	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Multimercados</b>	0,02%	0,05%	0,05%
Fundos MM	0,0%	0,0%	0,1%
<b>Renda Variável</b>	-0,15%	-0,36%	-0,57%
Ações	-0,1%	-0,4%	-0,6%
Fundos Imobiliários	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Internacional</b>	-0,01%	-0,01%	-0,01%
RF/MM Global	0,0%	0,0%	0,0%
RV Global	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Alternativos</b>	0,00%	0,00%	0,00%
Private Equity	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	0,61%	0,16%	-0,14%

### EVOLUÇÃO DE RENTABILIDADES (24M)



Fonte: Nero Capital - \*IPCA-15 utilizado como proxy para janeiro

## Disclosure

*As informações presentes neste documento são confidenciais, sendo exclusivamente para o uso do(s) seu(s) destinatários. Estão proibidas, sem exceções, modificar, copiar, distribuir, expor, transmitir, reproduzir, publicar, desenvolver, licenciar, copiar formato, criar trabalhos derivados, transferir ou de qualquer outra forma de utilização, sem o consentimento prévio por escrito da Nero Capital.*

*A Nero Capital (“Nero”) não comercializa e nem distribui cotas de fundo ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório foi elaborado pela equipe Nero e não se enquadra como um relatório de análise de valores mobiliários. As informações de taxas, condições e prazos são indicativas e, meramente, informativas, e não devem ser interpretadas como uma solicitação, ou oferta, de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. As rentabilidades de produtos financeiros podem apresentar variações e seu preço e valor podem aumentar ou reduzir num curto espaço. Os desempenhos anteriores não representam indicativos de resultados futuros e, de forma explícita, esse material não declara ou garante desempenhos futuros.*

*O relatório não deve ser utilizado como fonte única de informações no processo de decisão do investidor que, antes de decidir, deve, preferencialmente, solicitar a ajuda de um profissional devidamente qualificado e realizar uma avaliação criteriosa do produto e de seus riscos, considerando à sua tolerância a risco. Logo, nada no relatório deve representar uma indicação de que as estratégias de investimento são adequadas ao perfil do destinatário ou apropriadas às circunstâncias individuais do destinatário.*

*As condições de mercado, cenários macroeconômicos e eventos específicos podem afetar drasticamente as opiniões de cenário da Nero ao longo do mês. Portanto, cada relatório só é válido na sua respectiva data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. A Nero não assume responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular os relatórios em virtude de acontecimentos futuros.*

